



AS SIGNIFICAÇÕES EM PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL PARA CONTINUIDADE DE ESTUDOS DE ALUNAS E ALUNOS COTISTAS DO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL

THE MEANINGS IN THE PROCESS OF PROFESSIONAL CHOICE FOR CONTINUING STUDIES OF QUOTA STUDENTS IN HIGH SCHOOL AT FEDERAL BRAZILIAN INSTITUTE

ARTIGO

Fernanda de Figueiredo Costa Leirasⁱ

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

E-mail: fernandaleiras@hotmail.com

Josiane Peres Gonçalves

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

E-mail: josianeperes7@hotmail.com

RESUMO:

Esta pesquisa, sobre a política de cotas no ensino médio, teve por objetivo analisar as significações de alunas e alunos cotistas do ensino médio técnico integrado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)/Campus Corumbá sobre suas perspectivas de futuro, assim como os fatores que determinam e influenciam suas escolhas. O referencial teórico baseia-se na Psicologia Sócio-Histórica, portanto, defendemos a desnaturalização dos fenômenos sociais e a concepção de que a constituição de tais fenômenos ocorre na relação entre a objetividade e a subjetividade. Para a realização da pesquisa empírica, foram gravadas entrevistas individualizadas com 12 estudantes que ingressaram no IFMS/Campus Corumbá por meio da política de cotas, sendo 7 alunas e 5 alunos, entre 16 e 18 anos. Os resultados sinalizam que os sujeitos percebem uma mudança significativa em suas perspectivas de futuro após a sua entrada no Instituto Federal e que o ingresso no ensino superior, após a conclusão do ensino médio, é o projeto almejado pela maioria deles. Com a pesquisa, chegamos à compreensão de que quanto mais a escolha de futuro estiver fundamentada em um processo mais consciente, maiores as chances que o sujeito terá de transformar, de fato, sua realidade e a realidade social de seu entorno.

ABSTRACT:

This research, on the quota policy in high school, aimed to analyze the meanings of students and quota students in integrated technical high school at the Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS)/Campus Corumbá about their future perspectives, as well as the factors that determine and influence your choices. The theoretical framework is based on Socio-Historical Psychology, therefore, we defend the denaturalization of social phenomena and the conception that the constitution of such phenomena occurs in the relationship between objectivity and subjectivity. To carry out the empirical research, individual interviews were recorded with 12 students who entered the IFMS/Campus Corumbá through the quota policy, 7 female students and 5 male students, between 16 and 18 years old. The results indicate that the subjects perceive a significant change in their perspectives for the future after entering the Federal Institute and that entering higher education, after completing high school, is the project pursued by most of them. With the research, we came to understand that the more the choice for the future is based on a more conscious process, the greater the chances that the subject will have to transform, in fact, their reality and the social reality of their surroundings.

Keywords: Affirmative Action; Quota Policy; High school.

Editor:

Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



1 INTRODUÇÃO

A pesquisa levanta o problema do processo de escolha profissional e suas perspectivas de futuro entre os estudantes do ensino médio, especificamente entre alunas e alunos cotistas do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul/ Campus Corumbá. Algumas perguntas foram norteadoras para a construção dos caminhos da pesquisa. Frequentar o ensino médio em escola federal era um projeto antes de conhecerem a política de cotas? Como esses jovens avaliam a experiência de ser cotista no ensino médio? Após a conclusão do ensino médio, quais são as perspectivas em relação ao futuro? Sua perspectiva de futuro mudou após o ingresso no ensino médio na rede federal? Quais são os fatores que determinam e influenciam o projeto de dar continuidade ou não aos estudos? Considerando a possibilidade de ingresso no ensino superior, quais são os cursos que mais interessam a estes estudantes e como se deu essa escolha? Como conciliam perspectivas de trabalho e estudo? Como a existência da política de cotas, tanto no ensino médio quanto na universidade, se relaciona com o campo de probabilidade de realização dos projetos individuais desses jovens? Essas foram questões que nos levaram a formulação dos objetivos da pesquisa.

Foi realizado um mapeamento de publicações acerca da temática central desta pesquisa – política de cotas, na plataforma CAPES, considerando anos de publicação entre 2014 e 2018. Nessa pesquisa de “estado do conhecimento” foi possível concluir que, apesar de localizadas pesquisas relacionadas às políticas de cotas no ensino médio, ainda há um vasto campo para avançar no debate dessa política pública especialmente neste nível de ensino, sendo intenção desta presente publicação contribuir nesse processo de construção do conhecimento na referida área. Ainda, ressaltamos que a contribuição da Psicologia Sócio-Histórica junto à Educação, na direção de colaborar para o movimento em prol da garantia dos direitos sociais e da redução das desigualdades. A abordagem Sócio-Histórica contribui para o alcance dos objetivos desse trabalho por meio da compreensão da dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e, portanto, da constituição dos mesmos na relação entre a subjetividade e a objetividade, a fim de romper com toda e qualquer concepção naturalizante do ser humano e dos fenômenos sociais.

Sendo assim, a pesquisa teve como referencial teórico a Psicologia Sócio-Histórica, abordagem pautada na obra de Lev Vigotski¹, a qual dentre tantas outras contribuições, destacamos o fato de o mesmo ter apontado que, apesar dos determinantes sociais serem constituintes da condição humana, estes não aniquilam a singularidade e a liberdade do indivíduo (Sawaia; Maheirie, 2014). Deste modo, a abordagem Sócio-Histórica busca romper a visão dicotomizada entre a esfera social e a individual, partindo do pressuposto de que ambas fazem parte de um processo dialético da construção da subjetividade, ressaltando a concepção de ser humano como um ser histórico que não possui uma essência dada e imutável e sim um estado de constante transformação relacionado ao seu contexto social e cultural.

Tal abordagem evidencia a categoria da historicidade, considerando a constituição da subjetividade como um processo ativo de relação entre o sujeito e a realidade objetiva (Gonçalves; Furtado, 2016). Ao buscarmos a compreensão das significações dos sujeitos pesquisados, frente a determinados assuntos, cabe situar que esse conceito provém de categorias decorrentes da Psicologia Sócio-Histórica. Destacaremos aqui: pensamento e linguagem; sentido e significado; necessidades e motivos, observando que a separação ocorre apenas para fins didáticos, de maneira que eles se constituem mutuamente e não existem de forma isolada, não havendo tampouco dicotomia entre tais conceitos.

Considerando, assim como afirmam Gonçalves e Furtado (2016), que a linguagem ocupa papel central na constituição da dialética subjetividade-objetividade, esta passa a ser entendida como fundamental no processo de apreensão da subjetividade do sujeito. Partindo da análise da fala dos sujeitos, busca-se apreender o modo como o pensamento se realiza na palavra e, portanto, apreender as suas significações frente a determinados fenômenos, sendo significações entendidas como a articulação entre os sentidos e os significados (Bock; Aguiar, 2016; Gonçalves; Furtado, 2016).

Aguiar e Ozella (2013) ressaltam a relação de mediação entre pensamento e linguagem, na qual um constitui o outro, e o movimento pelo qual passa o pensamento até que

¹ As traduções apresentam diferentes formas de escrever o nome do autor, nesta pesquisa optou-se na escrita do nome da forma “Vigotski”.

possa ser expresso em palavras, compreendendo que essa transição do pensamento para a palavra passa pelos significados e sentidos. Significados compreendidos como produções humanas, elaborados historicamente e que viabilizam a comunicação das experiências entre as pessoas. Segundo Vigotski, os significados se desenvolvem ao longo da história, não sendo imutáveis e constantes. A partir dos estudos de Vigotski, o psicólogo Paulhan² analisa a ideia do sentido das palavras, apontando como características de tal categoria a instabilidade e a flexibilidade em relação à maior estabilidade dos significados.

Aguiar (2015a) afirma que o sentido se constitui por meio do confronto entre os significados sociais e a vivência pessoal do sujeito, considerando a dimensão da emoção e a dimensão cognitiva. Ou seja, no processo de constituição dos sentidos, o agir, o pensar e o sentir, constituem um processo unificado e, por vezes, contraditório. Desta forma, Gonçalves e Furtado (2016) revelam a articulação entre sentido e significado relacionando a dimensão da singularidade revelada pelos sentidos com o contexto social e histórico no qual se constituem e trazendo o conceito de significações como a busca nessa compreensão dos sentidos e significados produzidas a partir das vivências dos sujeitos.

Avançando na apreensão das categorias relacionadas a esta pesquisa, Aguiar (2015b) salienta o desafio da apreensão de tais aspectos com a finalidade de superar a aparência, ou seja, a fala do sujeito é o ponto de partida, no entanto é necessário buscar as determinações sociais e históricas, sendo tais determinações configuradas como motivações, necessidades e interesses para chegar ao sentido constituído pelo sujeito. Essa ideia é examinada ao final do texto “Pensamento e Palavra”, no qual Vigotski (2009) evidencia a necessidade do entendimento daquilo que motiva um sujeito a expressar em palavras o seu pensamento. De acordo com o autor, as necessidades, interesses, motivações, afetos indicam a busca pela gênese do pensamento, uma vez que “[...] por trás do pensamento, existe uma tendência afetiva e volitiva. Só ela pode dar a resposta ao último *porquê* na análise do pensamento” (p. 479, grifo do autor). Sendo assim, podemos compreender que pensamentos, falas e ações carregam emoções em sua constituição, portanto a constituição dos sentidos e significados é também mediada pelas emoções.

Nesse sentido e em consonância com as ideias de Aguiar e Ozella (2013, p. 306), entendemos que as necessidades são um “[...] estado de carência do indivíduo que leva a sua ativação com vista a sua satisfação, dependendo das condições de sua existência”, sendo a sua constituição não intencional e tendo as emoções como componente fundamental. Entretanto, segundo os autores, esse estado emocional despertado pelas necessidades ainda não é suficiente para dar uma direção ao comportamento, uma vez que “[...] este processo de ação do sujeito no mundo a partir das suas necessidades só vai se completar quando o sujeito significar algo do mundo social como possível de satisfazer suas necessidades” (p. 306), ou seja, quando o sujeito aponta os motivos para a sua ação.

Caminhando na direção a respeito do processo de escolha profissional, Aguiar (2006) retoma as ideias de Vigotski afirmando que a escolha é a essência do ato volitivo e que para compreendermos os “porquês” das ações dos sujeitos, é necessário buscar aquilo que os mobiliza. Nesse sentido, a análise precisa ser centrada no processo e na descoberta do porquê o sujeito realiza determinada escolha, qual o processo de constituição desta escolha, evitando a captação apenas das aparências do fenômeno estudado. A autora nos aponta a necessidade de analisar as necessidades e os motivos que conduzem os sujeitos para a ação ou para a escolha, salientando que as necessidades se constituem a partir de um processo singular de configuração das relações sociais e que nem sempre o sujeito tem o controle de tais necessidades, e que os motivos são constituídos quando o sujeito significa algo de sua realidade social como possibilidade de satisfazer suas necessidades, que então impulsionam suas ações e atividades.

Bock, S.³ (2013) traz grandes contribuições para a área de orientação profissional apontando a abordagem Sócio-Histórica como uma via alternativa para esse campo diante das

² Em seu texto “Pensamento e Palavra” Vigotski atribui a Paulhan a introdução da diferença entre o sentido e o significado da palavra e a correlação entre ambos.

³ As citações de Bock, S. se referem a Silvio Duarte Bock. Fizemos essa distinção devido às demais citações de Bock ao longo do texto, as quais se referem à Ana Mercês Bahia Bock, igualmente pesquisadora da perspectiva Sócio-Histórica. Dessa forma, iremos nos referir a Silvio Bock como Bock, S. para diferenciar os dois autores.

perspectivas vigentes. Por um lado, mostra a perspectiva liberal que coloca toda a responsabilidade da escolha nas mãos do indivíduo e, por outro lado, a perspectiva crítica que coloca a responsabilidade pelo posicionamento do indivíduo na sociedade na estrutura econômica e social, o que leva a concepção de que os sujeitos não têm autonomia de escolha e passam a ser apenas reflexos da sociedade. Nesse sentido, o autor propõe a superação da dicotomia entre indivíduo e sociedade presente na discussão da orientação profissional, por meio de uma compreensão pautada na relação dialética indivíduo-sociedade. Tal abordagem compreende que, tanto as profissões, quanto as características individuais, são mutáveis e se alteram conforme as condições sociais, políticas e econômicas, contrariando concepções naturalizantes e defendendo a ideia de multideterminação dos indivíduos frente às suas escolhas.

Fundamentado nas categorias dos sentidos e significados da perspectiva Sócio-Histórica, Bock, S. (2010) aponta que há a escolha por parte do sujeito e essa escolha se dá a partir de suas construções de sentido pelas suas vivências, envolvendo emoções que geram os motivos de ação. O autor ressalta que o processo de escolha se dá pela construção pessoal em conjunto com as circunstâncias sociais nas quais o indivíduo está inserido. Portanto, para se compreender esse processo, se faz necessário analisar os sentidos pessoais, bem como as significações e condições objetivas e sociais do sujeito.

Bock, S. (2010; 2013) defende ainda a observação de três pilares que sustentam uma boa escolha profissional. São eles: a) caracterização do meio, a qual abrange a percepção do jovem acerca da realidade social, política, econômica e cultural na qual está inserida a escolha e de que forma tal realidade determina as suas decisões, com reflexões relacionadas ao mercado de trabalho e formas de acesso ao ensino superior, por exemplo; b) características pessoais e valores, que se relacionam com o autoconhecimento dos jovens a respeito de suas próprias características pessoais, interesses, gostos e planos para o futuro; c) interesses profissionais, que envolve o conhecimento e aproximação dos jovens com as possibilidades de profissões e carreiras disponíveis na sociedade. Com base nessa compreensão, estamos em concordância com a ideia de Bock, S. (2010) de que a orientação profissional deva ter como objetivo qualificar a escolha dos jovens por meio do enriquecimento dos aspectos considerados para a escolha, ou seja, ampliando suas reflexões acerca dos motivos e dos fatores determinantes de suas escolhas de forma que o processo decisório da escolha profissional seja crítico e consistente.

Concluimos essa introdução, deixando explícito o objetivo desta pesquisa que é o de analisar as significações de alunas e alunos cotistas do ensino médio técnico integrado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)/Campus Corumbá sobre suas perspectivas de futuro, assim como os fatores que determinam e influenciam suas escolhas. A apresentação de tais aspectos teóricos indica os fundamentos utilizados na pesquisa e na análise dos dados coletados na pesquisa “Alunas e alunos cotistas do ensino médio do Instituto Federal: significações no processo de escolha profissional”

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa de campo ocorreu no Campus de Corumbá do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) com estudantes do ensino médio técnico integrado dos cursos de informática e metalurgia, modalidades oferecidas neste campus. Com o intuito de verificar o histórico da política de cotas na referida instituição, foram examinados os editais de seleção para ingresso no ensino médio, sendo identificados 8 editais abertos entre os anos de 2010 e 2018. Foi possível identificar nos referidos editais que todos contemplavam reserva de vagas para estudantes cotistas, inclusive de 2010 e 2011 anteriores a aprovação da lei federal nº 12.711/12 (BRASIL, 2012) que instituiu o sistema de cotas em âmbito federal. Nestes, constatou-se a reserva de 50% das vagas para estudantes provenientes de escolas públicas sem menção às cotas raciais. Já entre os anos de 2012 e 2016, o sistema de reserva de vagas dos editais de seleção se colocaram em conformidade com a Lei 12.711/12, o que representou 50% das vagas reservadas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas; destas vagas, 50% reservadas aos candidatos de famílias com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; e ainda, estas vagas preenchidas pelos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, em proporção no mínimo igual à soma de pretos, pardos e indígenas da população do estado de Mato Grosso do Sul. As demais vagas

reservadas foram para os candidatos que não comprovam renda, considerando a mesma distribuição entre os candidatos pretos, pardos e indígenas. Em 2017 e 2018, os editais se orientaram em consonância com a Portaria Normativa/MEC nº 9, de 05 de maio de 2017, que representou a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no sistema de reserva de vagas. Assim, foram 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas; destas vagas, 50% foram reservadas aos candidatos de famílias com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo; e ainda, estas vagas foram destinadas pelos candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI) e às pessoas com deficiência (PCD), em proporção no mínimo igual à população do estado de Mato Grosso do Sul. As demais vagas reservadas foram direcionadas para os candidatos que não comprovam renda, considerando a mesma distribuição entre os PPI e PCD.

A pesquisa teve seu projeto submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no mês de outubro de 2018, obtendo primeiramente um parecer não favorável no qual constavam orientações dos pontos específicos a retificar no projeto de pesquisa. Os ajustes foram realizados e o projeto novamente submetido no mês de novembro, obtendo o parecer favorável de nº 3.097.477 no mês seguinte, sendo o CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética) nº 03910818.8.0000.0021.

Considerando, portanto, que a população da pesquisa eram estudantes que ingressaram no ensino médio do IFMS/Campus Corumbá por meio da política de cotas, foram escolhidas as turmas do 4º e do 6º semestre junto a equipe pedagógica da instituição, sendo duas de informática e duas de metalurgia. Após essa definição e em consideração a rotina de aulas da instituição, utilizamos os momentos de intervalo entre as aulas ou de saída para fazer o convite aos alunos. A escolha das pessoas para participação na pesquisa foi aleatória, apenas considerando os critérios de estar em uma das turmas selecionadas e de ser cotista. Na ocasião do convite, foram apresentados os objetivos da pesquisa, os termos de consentimento, além de sanarmos as dúvidas e despertarmos o interesse na participação. Quando o estudante se mostrava receptivo e interessado em participar, agendávamos horário para a entrevista sugerido pelo próprio estudante de maneira a não prejudicar sua rotina de aulas e estudo. Assim, participaram da pesquisa 12 estudantes, sendo 7 meninas e 5 meninos, todos entre 14 e 16 anos. Quanto a identificação dos participantes, suas identidades foram resguardadas por questões éticas, sendo utilizados nomes fictícios para cada adolescente. Com relação a identificação dos participantes, suas identidades foram resguardadas por questões éticas, sendo utilizados nomes fictícios para cada adolescente.

O instrumento escolhido para coleta de dados junto aos estudantes foi a entrevista semiestruturada, em acordo com a recomendação de Aguiar e Ozella (2013, p. 308) para investigação dentro da abordagem Sócio-Histórica, considerando-a “[...] um instrumento rico que permite acesso aos processos psíquicos que nos interessam, particularmente os sentidos e os significados”.

Para a análise dos dados coletados, usamos como referência a proposta metodológica denominado *Núcleos de Significação*, estruturada e consolidada por Aguiar e Ozella (2006; 2013), que consiste em processo para a apreensão das significações na fala e/ou escrita dos participantes, levando em consideração o contexto social no qual estão inseridos. Segundo Aguiar (2015b), a aproximação na compreensão dos sentidos não deve ficar restrita à fala dos sujeitos, deve necessariamente ter articulação com o contexto social, político e econômico no qual os participantes se inserem, o que possibilita à compreensão em sua totalidade, buscando apreender as determinações que constituam as formas de significar, as motivações e necessidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de análise dos dados coletados, após a transcrição das entrevistas e primeiras leituras do material, optamos por separar os participantes em dois grupos de sujeitos: o grupo de alunos e o grupo de alunas. Essa opção ocorreu com o intuito de possibilitar comparação entre significações produzidas pelos dois grupos, apontando diferenças e semelhanças, pois ainda que possam se apresentar de forma tênue, compreendemos que essa forma de análise pudesse contribuir para a identificação e discussão de questões de gênero.

Cabe ressaltar que tal escolha pela análise coletiva de um grupo de sujeitos e não pela

análise individual, implica que não alcançamos os núcleos de significação de cada sujeito pesquisado, mas sim nos aproximamos de categorias que expressam as significações do grupo. Ainda assim, adotamos o percurso metodológico sugerido por Aguiar e Ozella (2006; 2013) com a compreensão de que o mesmo nos leva na direção das significações produzidas, que são o foco dessa análise.

Neste texto, analisamos a categoria “Perspectivas de futuro e seus determinantes” e dois indicadores, a saber: “a. Perspectivas de futuro após a conclusão do ensino médio” e “b. Motivos e influências de suas escolhas futuras”. O Quadro 01 mostra a categoria e os indicadores analisados neste texto, por meio dos quais buscamos identificar o modo de pensar, sentir e agir dos jovens frente às suas perspectivas de futuro, relacionadas especialmente ao âmbito acadêmico e profissional, bem como, compreender quais são os principais fatores que motivam as suas preferências e escolhas.

Quadro 01 – Organização da categoria e indicadores

CATEGORIA	INDICADORES
Perspectivas de futuro e seus determinantes.	a. Perspectivas de futuro após a conclusão do ensino médio. b. Motivos e influências de suas escolhas futuras.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

3.1. Perspectivas de futuro após a conclusão do ensino médio

Na análise do indicador “Perspectivas de futuro após a conclusão do ensino médio”, intencionamos apreender quais são as possibilidades que os jovens apresentaram ao serem questionados sobre o futuro imediato após o término da educação básica.

Iniciando a análise pelos relatos dos meninos, foi possível identificar que a maioria dos alunos expressou prioridade pelo ingresso no ensino superior imediatamente após o término do ensino médio, evidenciando direcionamento claro para a continuidade dos estudos.

Entre os jovens que afirmaram essa opção pelo ingresso no ensino superior, Alex e Breno expressaram dúvidas relacionadas à escolha do curso, no entanto entre os cursos citados por estes dois alunos, pareceram priorizar os cursos de medicina e direito, respectivamente, os quais podem ser considerados cursos tradicionais e valorizados socialmente, além de serem usualmente cursos muito disputados nos vestibulares⁴. Em outras pesquisas com jovens de classes desfavorecidas foi constatado o oposto, ou seja, a tendência de escolha para cursos ditos de baixo prestígio (Bock, S., 2010; Borges, 2018). Já Diogo e Elias pareciam apresentar suas escolhas mais definidas pelo curso de preferência, sendo que apenas Diogo se mostrou de fato interessado em prosseguir na área técnica no ensino superior, citando o curso de engenharia da informação. Elias mostrou interesse pelo curso de educação física indicando que seu objetivo final seria a aprovação em um concurso da Polícia Federal. Por outro lado, Caio foi o único jovem que expressou a intenção de ingressar no mercado de trabalho logo após a conclusão do ensino médio, colocando o ensino superior como plano para outro momento de sua vida e apontando como prioridade a estabilidade financeira mais imediata que pretende buscar por meio do trabalho na Marinha.

Na análise dos relatos das alunas, uma primeira constatação relaciona-se à diversidade de respostas, indicando que não há, pelo menos neste grupo pesquisado, uma tendência em relação às escolhas futuras das meninas. Observamos predominância vinculada à opção pelo ingresso no ensino superior imediatamente após o término do ensino médio, o que se mostrou evidente nos relatos de Ana, Carol e Flávia. Igualmente Bela expressou o desejo de ingressar em uma faculdade, porém antes mostrou interesse por realizar uma missão junto à igreja que frequenta. Em contrapartida, Diana foi a única a expressar a sua

⁴ Como exemplo, citamos os cinco cursos com maior concorrência no vestibular UFMS/ Campus de Campo Grande para ingresso no ano de 2019: medicina, medicina veterinária, odontologia, direito e psicologia. Informação disponível em: <https://ingresso.ufms.br/publicacao/2019/vestibular-ufms-2019-relacao-candidatovaga-para-cada-curso/>. E os cinco cursos mais concorridos na UFGD em 2019 foram: medicina, direito, psicologia, agronomia e engenharia civil, conforme divulgado em: <https://portal.ufgd.edu.br/noticias/saiba-quais-sao-os-cinco-cursos-mais-concorridos-do-vestibular-2019-da-ufgd>.

prioridade pelo ingresso na Marinha, colocando o trabalho frente à possibilidade de cursar a faculdade. Ainda, Érica e Gisela, demonstraram dúvidas sobre suas prioridades entre o ingresso imediato na Marinha para posteriormente ingressarem na universidade ou o contrário. Destacamos aqui a influência da Marinha na região e o alcance de tal influência nas perspectivas de futuro das meninas.

Com relação aos cursos citados, surgiu uma variedade de alternativas: engenharia da computação, relações internacionais, psicologia, biologia, informática, educação física, metalurgia, gastronomia, fisioterapia, mineração, administração e matemática. Diferentemente do grupo dos meninos, não surgiu entre as alternativas citadas, cursos ditos tradicionais ou de maior prestígio social, com exceção da psicologia que esteve entre os cinco mais concorridos no último vestibular da UFMS e UFGD conforme descrito anteriormente.

Considerando que os estudantes têm sua formação no ensino médio integrado às áreas de informática e metalurgia, destacamos nesta categoria um aspecto referente à decisão por prosseguir ou não na área técnica, seja ligada à informática ou metalurgia. Dentre os alunos pesquisados, apenas um deles expressou como interesse prioritário o prosseguimento dos estudos em carreira relacionada ao curso do ensino médio técnico, sendo que os demais apresentaram opções não relacionadas à continuidade em uma carreira técnica, seja na área da informática ou da metalurgia. Já entre as alunas, considerando que todas citaram a possibilidade de ingressar no ensino superior, observamos que três participantes pretendiam realizar cursos em outras áreas, ou seja, não relacionados à área técnica. Em contrapartida, duas expressaram o interesse em prosseguir no ensino superior com as respectivas áreas técnicas de seus cursos do ensino médio. E ainda, em dois relatos foi possível identificar a dúvida entre a opção pela faculdade na área técnica e a faculdade em outras áreas do conhecimento. Tal observação se mostra relevante, uma vez que os cursos de graduação das áreas exatas ainda são frequentados pela maioria de homens, a despeito dessa realidade estar se alterando nos últimos anos (Guedes, 2008; Barreto, 2014).

3.2. Motivos e influências de suas escolhas futuras

A análise deste indicador nos permitiu aproximação com as necessidades e motivos que fazem parte do processo de constituição das escolhas futuras dos jovens estudantes. Neste momento, fazemos uma ressalva para afirmar que tal aproximação se revela parcial, uma vez que está pautada nos relatos obtidos nas entrevistas e considerando a compreensão de que o processo de escolha é “[...] extremamente complexo, marcado por uma multiplicidade de possibilidades de configuração de motivos e, portanto, de sentidos, claro que sempre dependendo das condições objetivas e subjetivas” (Aguiar, 2006, p. 17).

Dentre os meninos entrevistados, optamos por dividi-los em dois grupos, apenas para efeito da análise. Um dos grupos, composto pelos estudantes Caio, Diogo e Elias, evidenciou a necessidade de forma mais explícita. Esses jovens expressaram anseio de dar retorno à família, o que significa a melhoria das condições de vida dos familiares como forma de retribuição ao que receberam, como apoio, suporte e condições para seus estudos. Tal necessidade é produzida em contexto socioeconômico no qual os adolescentes vivem e manifesta a realidade concreta dos mesmos. Bock, S. (2010) observa igualmente esse movimento nos jovens pobres participantes de sua pesquisa, demonstrando que eles enxergam no trabalho e na universidade o caminho para ascensão social e almejam assumir a melhoria das condições da família. Observamos em nossa pesquisa que cada um dos estudantes mostrou uma via para a satisfação dessa necessidade. Caio encontrou na Marinha essa possibilidade de satisfação, colocando a estabilidade financeira como elemento primordial na sua escolha. Diogo apresentou o curso de engenharia da informação como a via para satisfação de sua necessidade, visando aumentar sua empregabilidade com a qualidade da formação que pretende buscar. Já Elias encontrou no curso de educação física um caminho para chegar ao seu objetivo principal que seria o ingresso na Polícia Federal.

Colocamos Alex e Breno em outro grupo com o intuito de evidenciar a necessidade em comum em ambos os relatos, expressa pelo interesse em ajudar o outro, demonstrando valorizar a contribuição social que poderão exercer, fator observado em outras pesquisas (Bock, S., 2010, Aguiar; Ozella, 2003). No entanto, aqui cabe diferenciação no relato dos jovens. Alex mostrou como alternativas para a satisfação dessa necessidade a profissão de médico ou de teólogo, no entanto, podemos observar que expressou essa vontade de ajudar as pessoas, em especial por meio da medicina, como algo próximo à noção de vocação, que

estivesse naturalmente dado, uma vez que não demonstrou uma percepção de quais fatores poderiam estar determinando tal escolha.

Por outro lado, Breno demonstrou perceber alguns motivos que o levam a escolher a advocacia como uma das vias de satisfação de sua necessidade. Em seu relato, foi possível observar a influência do seu tio que é advogado, do movimento negro e dos aprendizados que absorve ao participar das reuniões, bem como de histórias construídas ao longo de sua vida que o fazem perceber características em si mesmo que o aproxima dessa profissão, motivos que levam o estudante a identificar na profissão de advogado uma forma de contribuir socialmente, em específico para uma parte da população que demanda maior atenção em relação à garantia de seus direitos. Em relação à alternativa da biologia também citada em seu relato, Breno igualmente relatou influências de parentes e de vivências na sua infância que relaciona à profissão, além de buscar características que identifica em si (gostar de ensinar) como motivos que levam à possível escolha da biologia.

Retomando os pilares apontados por Bock, S. (2010; 2013) referentes à escolha profissional, arriscamos observar nos relatos dos alunos uma construção que envolvesse os três aspectos salientados pelo autor - caracterização do meio; características pessoais; e interesses profissionais. Nesse sentido, o relato que pareceu trazer maior proximidade com tais aspectos é o de Breno, uma vez que demonstrou perceber a necessidade da profissão do advogado na sociedade, revelando inclusive uma noção de contribuição para a sociedade que vai além de si e da própria família, que é de certa forma uma caracterização do meio. Ainda, justificou seu interesse pelo curso de direito evidenciando características pessoais, como a de se posicionar frente às situações que considera injustas. Breno ainda pareceu buscar conhecimento sobre as carreiras de advocacia e biologia e como as mesmas poderiam se materializar em termos profissionais. Nesse sentido, percebemos no relato de Breno uma demonstração de senso crítico em relação ao processo decisório, sendo possível identificar uma dedicação do estudante no reconhecimento dos determinantes de suas escolhas.

Destacamos ainda o relato de Diogo, que embora não expresse claramente os três pilares, traz elementos que sinalizam certa afinidade pela informática e por isso o interesse em prosseguir na área, além de deixar evidente que identificou por meio de pesquisas as vantagens de realizar o curso de Engenharia da Informação, às formas de atuação profissional e às possibilidades no mercado de trabalho. Em contrapartida, cabe observar que Diogo pareceu negar a dúvida como um elemento do processo decisório levando a um entendimento por parte do estudante de que o importante seria decidir com rapidez e manter essa escolha, o que pode sugerir certa fragilidade em sua decisão. Já em seu relato, Elias expressou características pessoais (gosto pelo esporte, gosto pela aventura) e referências da profissão de policial em seus familiares, fazendo uma associação entre os dois e buscando na educação física e na carreira de policial militar uma via de satisfação da sua necessidade.

Da mesma forma, buscamos a aproximação com as necessidades e motivos que fazem parte do processo de constituição das escolhas futuras entre as alunas participantes. Optamos assim em dividi-las em três grupos considerando a necessidade principal que identificamos em seus relatos.

Em um grupo, as alunas expressaram a necessidade de dar retorno à família. Ana, Carol e Gisela colocaram essa necessidade ligada à melhoria das condições materiais de suas famílias; Diana expressou essa necessidade ligada ao orgulho que deseja dar aos pais. Observamos ainda nos relatos de Ana e Carol a ênfase para a ausência do pai na família como um dos fatores geradores dessa necessidade de dar um retorno, especificamente à mãe. Com relação ao relato de Gisela, voltou a emergir a questão da dúvida entre o ingresso imediato no trabalho ou a realização do curso superior, sendo possível observar que tal dúvida se evidencia pelo seu entendimento de que seria necessário dar um retorno financeiro imediato à família. Essa constatação reforça mais uma vez a relevância dessa questão para os jovens das classes desfavorecidas, que buscam na continuidade de seus estudos e no trabalho a ascensão social para si e para sua família. Em outro grupo, as alunas Bela e Érica expressaram uma necessidade mais voltada à própria realização pessoal, buscando por algo que gostem de fazer. Por fim, Flávia demonstrou a necessidade de contribuição social do trabalho que pretende exercer, além da ajuda à sua família.

Buscamos então o modo como cada uma das estudantes encontra vias para a satisfação de sua necessidade. Nesse sentido, destacamos a relevância da família na construção dos motivos que levam a ação, sendo explicitada por quatro estudantes. Ana encontrou no curso de engenharia da computação a via para satisfação de sua necessidade de

retorno à família, uma vez que tem as irmãs como grandes referências e deseja realizar o curso na mesma universidade que as irmãs já estudam. Bela citou sua mãe e sua mãe de consideração, como ela mesma denominou, como as principais referências de pessoas para seus projetos de futuro e colocou em viagens e na missão da igreja as vias de satisfazer sua necessidade de realização pessoal antes de ingressar no ensino superior. Érica expressou o modo como se sente ao falar de parentes que trabalharam na Marinha e como isso influencia seu pensamento em relação a sua escolha mesmo sendo consciente que pouco conhece concretamente do que pode vir a fazer na Marinha. Já Flávia apontou sua mãe, primas e primo como referências para a escolha de gastronomia e fisioterapia, no entanto, cabe salientar o fato de que Flávia pareceu considerar que a fisioterapia aparece como uma “descoberta” para ela, como algo mágico que naturalmente foi revelado em sua vida e, portanto, deveria ser seguido.

Ainda buscamos nos relatos das alunas, a utilização dos pilares da escolha profissional de Bock, S. (2010). No entanto, não foi possível observar nos relatos uma construção que envolvesse os três aspectos. Identificamos que a maioria das meninas utilizou com maior centralidade o pilar ligado às características pessoais para embasar a sua escolha de carreira, ou seja, elas justificavam suas escolhas pelo interesse, afinidade, gosto por determinada área ou assunto. Nesse sentido, destacamos os relatos de Bela e de Érica, nos quais esse gosto pessoal nos parece frágil como determinante principal de suas escolhas, no sentido de ser proveniente exclusivamente de uma referência da família e que elas acabam tomando como interesse próprio. Não questionamos aqui a influência da família, que é legítima e faz parte do processo de constituição da escolha, mas sim, da pouca reflexão que parece se revelar. Já no relato de Carol, emergiu uma visão aparentemente deturpada da profissão da psicologia, com base possivelmente no senso comum, quando afirmou já fazer as coisas como uma psicóloga. Em contrapartida, Carol expressou uma busca pelo entendimento sobre as profissões e a formas de atuação por meio de aplicativos, o que pode ser considerado elemento do pilar de interesses profissionais. Flávia, ao expressar o desejo de atuar na carreira de fisioterapia, relatou que sua motivação principal seria ajudar pessoas com deficiência, porém não aparentou ter informações precisas sobre a profissão e o mercado de trabalho, focalizando em apenas um local possível de trabalho, o qual possivelmente conheceu por meio da televisão.

Tais aspectos foram evidenciados, pois podem apontar para possíveis fragilidades nos processos de escolhas das alunas, uma vez que não identificamos ao menos de forma consistente a utilização dos pilares ligados a caracterização do meio e aos interesses profissionais.

Diante dessas análises, concordamos com a proposta de Aguiar (2006) a respeito da necessidade de reflexão sobre os porquês das aproximações dos jovens com suas alternativas de escolha, bem como a defesa de Bock, S. (2010) pela relevância da orientação profissional direcionada a jovens do ensino médio, compreendendo assim que o trabalho de orientação profissional, mediado pelo orientador, se revela fundamental na direção de criar condições e favorecer reflexões de modo que possa desenvolver uma visão crítica da realidade social em que encontram-se inseridos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse caminho na direção à algumas conclusões e proposições, explicitamos nossa compreensão de que, tão importante quanto à tentativa de sistematizar um conhecimento, seja a tentativa de propor algo que possa contribuir à realidade pesquisada e à realização de futuras pesquisas. Caminharemos nessa direção. Ressaltamos ainda que não pretendemos chegar a conclusões prontas ou acabadas, mas evidenciar reflexões decorrentes do processo de pesquisa construído e que este texto trata de parte do processo.

Igualmente, nos parece fundamental mencionar que, concordando com a abordagem Sócio-Histórica, compreendemos que o processo apreendido nesta pesquisa, a partir do grupo de sujeitos pesquisados, pode revelar algo da constituição de outros sujeitos que se encontram em condições similares, pois, ainda que cada indivíduo seja único, ele também expressa em ações, pensamentos e sentimentos, a totalidade social.

Sendo assim, no processo de investigação das significações produzidas frente às perspectivas de futuro acadêmico e profissional, foi possível apreender que as perspectivas de futuro explicitadas pelos jovens pesquisados deram visibilidade a uma transformação social possível após a entrada no Instituto Federal, revelando a preferência da maioria deles em

continuar a sua formação acadêmica no ensino superior. Entre as necessidades identificadas nos discursos dos jovens, que os levam a pensar em projetos futuros, evidenciam-se as necessidades de dar retorno à família e melhorar as condições de vida dos seus parentes mais próximos, o que podemos considerar como aspecto que atravessa o discurso dos participantes da pesquisa devido às suas condições socioeconômicas. Além disso, evidenciou-se entre os meninos a necessidade de contribuição social por meio da profissão escolhida. Já entre as meninas destacou-se a necessidade de realização pessoal.

Cada um dos estudantes encontra uma via à satisfação das suas necessidades, alternativas essas multideterminadas pelo contexto social vivenciado por eles. Podemos observar que entre as opções de cursos reveladas pelos participantes, há alternativas que são consideradas socialmente como carreiras tradicionais e inclusive de alta concorrência nos vestibulares, além das opções por carreiras nas áreas tecnológicas, o que pode indicar igualmente uma mudança nos determinantes dessas escolhas dos jovens de classes menos favorecidas, passando a escolher carreiras mais valorizadas, em contraposição às escolhas de profissões de baixo prestígio social.

No que se refere às relações de gênero, evidenciamos que as alunas expressaram com maior ênfase a preferência por seguir a carreira na área tecnológica, assim como uma maior preocupação com a conciliação do trabalho e do estudo após a conclusão do ensino médio, sendo a alternativa de trabalhar na Marinha igualmente mais evidenciada no discurso das meninas. Tal observação pode indicar uma tendência à alteração na representatividade das mulheres nas carreiras de exatas e tecnológicas, gerando aumento do número de mulheres em trabalhos relacionados às essas áreas, bem como em carreiras militares. Compreendemos que são mudanças sociais complexas. No entanto, é possível vislumbrar contribuição para a ruptura de uma visão dicotômica estabelecida entre o feminino e o masculino, bem como, para a ruptura de estereótipos atribuídos aos gêneros que produzem significados em relação às carreiras mais ou menos adequadas aos homens e às mulheres.

Ainda com base nas análises realizadas sobre os motivos das escolhas dos jovens, percebemos que a escolha profissional dos alunos do ensino médio coloca-se como questão e concluímos que esse processo de escolha é fundamentado, aparentemente, em uma pequena variedade de aspectos, o que pode acarretar na fragilidade das decisões por parte dos jovens. Deste modo, defendemos a ideia propositiva, assim como o fez Bock, S. (2010), de programa de orientação profissional, preferencialmente de base Sócio-Histórica, que permitisse aos estudantes do Instituto Federal a construção dos seus processos de escolha, de forma mais crítica e consciente a respeito dos seus projetos de futuro acadêmicos e profissionais. Não se trata de tomar decisões certas ou erradas, mas sim de escolhas que tenham como base uma variedade de aspectos e reflexões que as tornem mais consistentes, evitando que sejam carregadas por ideias fantasiosas sobre as profissões, pela noção de vocação ou por ideias naturalizadas acerca do trabalho e das carreiras.

Diante da centralidade no papel do Instituto Federal na ampliação das reflexões dos jovens em relação às suas perspectivas de futuro bem como em relação às suas visões de mundo, entendemos que essa ação educativa, aliada ao suporte já existente na instituição por parte da equipe docente e dos demais servidores, possa gerar contribuição no sentido de alcançar os propósitos da formação integral proposta pelo IFMS/Campus Corumbá, bem como, os objetivos de seus cursos técnicos integrados que anunciam, entre outros aspectos, o compromisso social na direção de uma educação que potencialize o indivíduo, desenvolvendo sua capacidade de gerar conhecimento por meio de postura crítica frente a sua realidade socioeconômica, política e cultural. Portanto, chegamos à compreensão de que quanto mais a escolha de futuro estiver fundamentada em um processo mais consciente, maiores as chances que o sujeito terá de transformar, de fato, sua realidade e a realidade social de seu entorno.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. **Psic. da Ed.**, São Paulo, n. 23, p. 11-25, dez. 2006.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. Consciência e atividade: categorias fundamentais da Psicologia Sócio-Histórica. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair (orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2015a, p. 117-135.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. A pesquisa em Psicologia Sócio-Histórica: contribuições para o debate metodológico. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair (orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2015b, p. 157-171.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. OZELLA, Sergio. O sentido subjetivo atribuído à escolha profissional: um estudo com jovens de camadas populares. In: OZELLA, Sérgio (org.). **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 253-275.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. OZELLA, Sergio. Núcleos de Significação como Instrumento para a Apreensão da Constituição dos Sentidos. **Psicologia Ciência e Profissão**, 2006, 26 (2), p. 222-245.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. OZELLA, Sergio. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

BARRETO, Andreia. A mulher no ensino superior: distribuição e representatividade. **Cadernos do GEA**, n. 6, jul./dez. 2014.

BOCK, Ana Mercês Bahia. AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. A dimensão subjetiva: um recurso teórico para a Psicologia da Educação. In: AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. BOCK, Ana Mercês Bahia (orgs.). **A dimensão subjetiva do processo educacional: uma leitura sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2016. p. 43-59.

BOCK, Silvio Duarte. **Orientação profissional para as classes pobres**. São Paulo: Cortez, 2010.

BOCK, Silvio Duarte. **Orientação profissional: A abordagem sócio-histórica**. Cortez Editora, 2013. Edição do Kindle.

BORGES, Eduardo Henrique Narciso. A escolha da carreira: entre o sonho e as possibilidades. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 13, n. 27, maio/ago. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Presidência da República Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 21 abr. 2024.

GONÇALVES, Maria da Graça Marchina. FURTADO, Odair. A perspectiva sócio-histórica: uma possibilidade crítica para a Psicologia e para a Educação. In: AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. BOCK, Ana Mercês Bahia (orgs.). **A dimensão subjetiva do processo educacional: uma leitura sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 27-42.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. BOCK, Ana Mercês Bahia (orgs.). **A dimensão subjetiva do processo educacional: uma leitura sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2016, p. 27-42.

GUEDES, Moema de Castro. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: desconstruindo a idéia da universidade como espaço masculino. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.117-132, jun. 2008.

IFMS. **Projeto pedagógico de curso: Técnico em metalurgia**. Corumbá: IFMS, 2014. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/campi/campus-corumba/cursos/integrado/metalurgia>. Acesso em: 10 mar. 2024.

IFMS. **Projeto pedagógico de curso: Técnico em informática**. Corumbá: IFMS, 2017. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/campi/campus-corumba/cursos/integrado/informatica>.

Acesso em: 10 mar. 2024.

SAWAIA, Bader Burihan. MAHEIRIE, Kátia. A Psicologia Sócio-Histórica: Um Referencial de Análise e Superação da Desigualdade Social. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 2, p. 1-3, jan. 2014.

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra – 2ª ed. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2009.

i Sobre as autoras:

Fernanda de Figueiredo Costa Leiras (<https://orcid.org/0009-0003-8244-4165>)

Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus do Pantanal (CPAN/UFMS).

Josiane Peres Gonçalves (<https://orcid.org/0000-0002-7005-849X>)

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com Estágio Pós-Doutoral em Educação pela mesma instituição. Professora dos Programas de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (CPAN/UFMS) e da Faculdade de Educação (FAED/UFMS). Docente do curso de Pedagogia do Campus de Naviraí (CPNV/UFMS). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Gênero e Educação (GEPDGE), vinculado à Rede Internacional América Latina, África, Europa, Caribe (ALEC).

Como citar este artigo:

LEIRAS, Fernanda de Figueiredo Costa; GONÇALVES, Josiane Peres. As significações em processo de escolha profissional para continuidade de estudos de alunas e alunos cotistas do ensino médio do Instituto Federal. **Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 14, n. 1, p. 120-131, 29ª Edição, 2024.

<https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores: DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR